



GRUPO EDITORIAL PENSAMENTO

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editoria: 16 Bienal do Livro - **Página:** 2 a 8

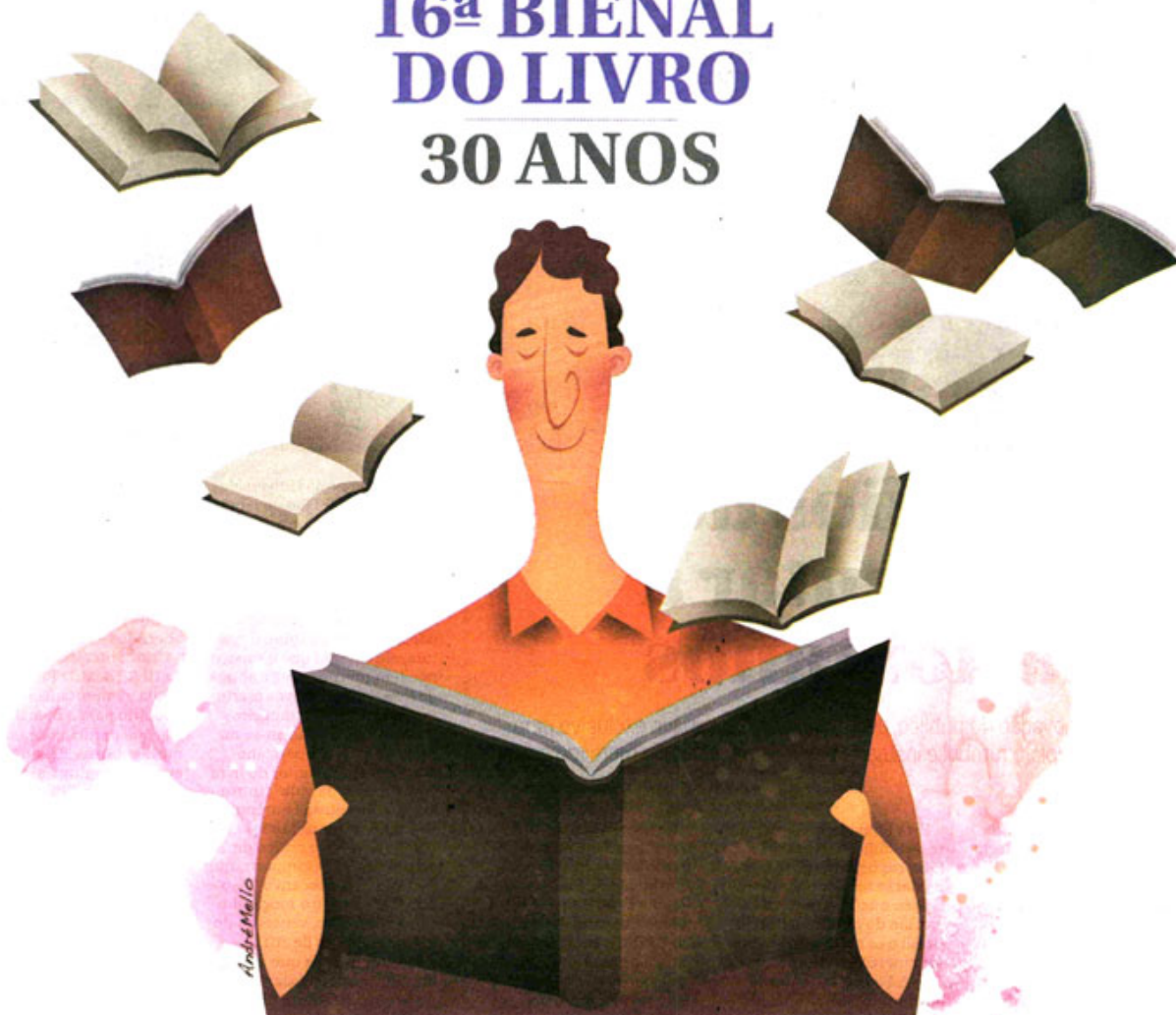
O GLOBO

QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2013

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO oglobo.com.br

16ª BIENAL DO LIVRO 30 ANOS



O principal evento do mercado editorial do país comemora três décadas de existência com novidades que acompanham a expansão do público leitor brasileiro, como mostra a programação cada vez maior e mais diversificada

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editoria: 16 Bienal do Livro - **Página:** 2 a 8

2 | O GLOBO

16ª BIENAL DO LIVRO
30 ANOS

Quinta-feira 29.8.2013

FELIPE HANOWE/07-09-2013



Perfil. Pesquisa feita na última edição revelou que metade do público possui entre 15 e 24 anos

Os desafios de se reinventar a cada dois anos

De olho na renovação do público, evento aposta em espaço exclusivo para jovens, contempla o futebol e inaugura salão de negócios do mercado editorial

Em 30 anos de vida, a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro teve três endereços diferentes, o número de expositores aumentou mais de 11 vezes e o público pulou de 45 mil pessoas, em 1983, para 670 mil em 2011. Na sua primeira edição, realizada no Copacabana Palace, a grande atração era um computador que informava o nome do autor, título, editora e preço das obras. Três décadas depois, os e-readers são objeto de desejo e a gigante americana Amazon debuta na feira. Sinais de um universo em transformação.

Para Sônia Jardim, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livro (Snel), a Bienal se tornou mais democrática e acompanhou a expansão do público leitor do Brasil e as mudanças do próprio mercado editorial.

— A Bienal, ao longo desses 30 anos, cresceu e amadureceu. O evento nasceu como uma feira de livros e ao longo do tempo se tornou um evento cultural. A Bienal tem hoje uma programação cultural tão forte, variada e intensa que você não pode chamar só de uma feira de livros — diz Sônia, que também é vice-presidente do Grupo Record.

Se hoje a Bienal é um sucesso indiscutível, no seu início pairavam muitas dúvidas. Presidente do Snel na época, Regina Bilac Pinto Zingoni justificou assim, em entrevista ao GLOBO, a escolha do local para a primeira edição: “Não quisemos fazer a primeira feira no Riocentro porque, além de ser um lugar distante, achamos que o universo que cerca o livro ainda não é tão amplo”. Na mesma reportagem, Ênio Silveira, editor da Civilização Brasileira, classificou a feira como um “tiro no escuro”, embora demonstrasse otimismo com o futuro.

Ítalo Moriconi, crítico literário

rio e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), acredita que a pluralidade é uma das principais marcas da Bienal, até pela necessidade de atingir um público heterogêneo. Curador do Café Literário, principal palco de debates sobre literatura, ele ressalta que o espaço não tem preconceitos e abriga de best-sellers a novos escritores, nacionais e estrangeiros.

Neste ano, destacam-se na programação o americano Matthew Quick, autor do livro “O lado bom da vida” (Intrínseca), o jornalista Laurentino Gomes, que lança “1889” (Globo Livros), o crítico de arte inglês Will Gompertz, que escreveu o provocativo “Isso é arte?” (Zahar), e o moçambicano Mia Couto, vencedor do Prêmio Camões de 2013.

Moriconi avalia que a cena literária mudou bastante desde a primeira edição da Bienal do Rio. Eventos regionais e internacionais se multiplicaram pelo país, além do grande avanço na divulgação da literatura brasileira no exterior. Na sua opinião, a Bienal tem papel importante na alimentação desse sistema ao ser um espaço de divulgação e socialização do livro e da leitura.

— Na programação, há gente consagrada porque os leitores querem encontrar os seus escritores queridos e também há novos autores de uma geração em pleno processo de internacionalização. É hora do grande público também conhecê-los — diz ele.

Crítica literária e professora da UFRJ, Beatriz Resende saúda a importância do Café Literário para a Bienal. Para ela, que participa de uma mesa sobre os 30 anos do evento com Ruy Castro, Ferreira Gullar e Tânia Zagury, o espaço trouxe uma “vida paralela” para a feira.

— O café trouxe para a Bienal uma vida paralela, uma oportunidade de discutir a literatura de uma maneira mais focada. Para o autor, esses encontros também são muito importantes, sobretudo os jovens que precisam ser conhecidos — afirma a professora. — O grande desafio da Bienal é juntar públicos com interesses diferentes no mesmo espaço.

E foi de olho no perfil do visitante que a Bienal estreia, nesta edição, o #acampamento, uma área exclusiva para o público jovem. Até 2011, havia apenas um espaço para crian-

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editoria: 16 Bienal do Livro - **Página:** 2 a 8

Quinta-feira 29.8.2013

16ª BIENAL DO LIVRO
30 ANOS

O GLOBO 3

ças e adolescentes. Uma pesquisa apontou, entretanto, que metade do público do evento passado possuía entre 15 e 24 anos, descontada a visitação escolar. Logo, merecia uma atenção especial. Entre os convidados do espaço estão os escritores Eduardo Spohr e André Vianco. Já o humorista Felipe Neto, sucesso com seus vídeos no YouTube, vai falar sobre seu livro recém-lançado, em que conta bastidores da sua ascensão.

O Placar Literário, com curadoria do jornalista João Máximo, é outra novidade de 2013 e traz uma série de debates sobre o futebol, sua relação com a literatura, a Copa do Mundo do ano que vem e o envolvimento de escritores com o universo da bola. Entre eles estão Marcelo Backes e Sérgio Rodrigues, autores de romances sobre o esporte, além do sociólogo Bernardo Buarque de Hollanda, e dos professores Muniz Sodré e Ronaldo Helal.

— Um dos desafios de organizar uma Bienal é que você precisa se reinventar a cada dois anos, buscar novos nichos e abordagens. A gente está tentando buscar o leitor pelo interesse dele no esporte, para quem sabe conquistá-lo através desse caminho transverso — explica Sônia.

Neste ano a Bienal também terá, pela primeira vez, um salão de negócios do mercado editorial. Segundo a presidente do Snel, a organização sempre recebeu demandas deste tipo, mas o número vem crescendo bastante. A ideia é criar um ponto de encontro para editoras, agentes literários e prestadores de serviços editoriais. Será a oportunidade também para estrangeiros conhecerem melhor a realidade do mercado nacional. Já apareceu até um editor sul-coreano, especializado em livros de ciências para crianças, que queria conhecer grupos brasileiros, como conta Sônia.

— Nós respondemos que a melhor oportunidade para ele seria a Bienal, onde estarão todos presentes. Vamos fazer um primeiro ensaio este ano, quem sabe pode até crescer no ano que vem. Outras feiras no mundo, como Frankfurt e Guadalajara, têm um espaço exclusivo para esse fim. ●



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



A BIENAL, AO LONGO DESSES 30 ANOS, CRESCEU E AMADURECEU. NASCEU COMO FEIRA DE LIVROS E SE TORNOU UM EVENTO CULTURAL.

SÔNIA JARDIM



NA PROGRAMAÇÃO, HÁ GENTE CONSAGRADA PORQUE OS LEITORES QUEREM ENCONTRAR OS SEUS ESCRITORES QUERIDOS.

ITALO MORICONI

ACERVO O GLOBO Um passeio por 88 anos de História

Os visitantes da Bienal do Livro também poderão fazer, até o final do evento, um passeio por 88 anos de História. Para marcar o lançamento do projeto Acervo O GLOBO, ocorrido no dia 18 de agosto, o jornal instalou, no Pavilhão Verde do Riocentro, um estande que abriga uma exposição com dez primeiras páginas selecionadas ao longo das décadas.

— É um espaço onde os visitantes poderão relembrar as capas históricas mais marcantes do jornal — conta Fernanda Araújo, gerente de marketing do GLOBO. — E eles ainda terão à disposição tablets para acessar o site do acervo.

Tudo o conteúdo jornalístico do GLOBO, fundado em 1925 por Irineu Marinho, já está disponível no site acervooglobo.com.br, com acesso gratuito por tempo limitado. São aproximadamente dez milhões de reportagens que tomaram, ao longo de 88 anos, quase dois milhões de páginas. O leitor pode buscar as notícias de diversas formas e visualizar as páginas como elas foram publicadas na época — num trabalho que durou três anos e meio e envolveu cerca de 125 profissionais de diversas áreas.

— O site Acervo O GLOBO é um instrumento de pesquisa bastante poderoso, mas é também uma espécie de velho amigo, que nos conta histórias e nos guia pelo passado — conta Luiz Henrique Romanhóli, gerente de produtos digitais do GLOBO. — O resultado é uma ferramenta valiosíssima de informação, que tanto pode servir a pesquisadores, estudantes, curiosos e especialistas, quanto ao leitor que busca emocionar-se. Temos recebido e-mails de usuários agradecendo por poderem ler uma determinada matéria, encontrar uma notícia sobre um antepassado ou mesmo rever uma foto em que eles mesmos aparecem. ●

REPRODUÇÕES



Memória. Duas das páginas do GLOBO que estarão em exposição no estande do jornal na Bienal

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editoria: 16 Bienal do Livro - **Página:** 2 a 8

O MAPA DO RIOCENTRO

PAVILHÃO VERDE

002/P01 Adeler	002/P01 Editora Chico Xavier
O13 AGE Editora	P24 Editora Contexto / Pontes Editores
P03 Alta Books	Q12/R11 Editora da UFF
L05 Amazon	Q31 Editora do Brasil
P25 APPAI	N20 Editora DSOP
002/P01 Auta de Souza	M15 Editora Fama
P19 Biblioteca do Exército - Bibliex	N09 Editora FGV
Q14/R13 Brinque-Book	N16 Editora Globo
N06 BV Books	Q19 Editora Hagnos
Q16 Callis	O16 Editora Interciência
P30/Q33 Câmara dos Deputados / Senado Federal	Q12/R11 Editora Intertexto
P08 Corna Livros	Q29 Editora Letraimpressa
L01 Cornix Book Shop	P17 Editora Manole
L03 Correios	O19 Editora Martin Claret
N14 CPAD	O13 Editora Mediação
O05 Curso Enem	Q12/R11 Editora Muiraquitã
N17 Devir	Q12/R11 Editora Nitpress
O10/P09 Distribuidora Loyola	M02/N01 Editora Online
O13 Edições BesouroBox	O13 Editora Rigel & Livros Brasil
O10/P09 Edições Loyola	Q15 Editora Rovelle
L18/M19 Edições SM	P22 Editora Rubio
L16 Edilook Editora	M05 Editora Santuário
O13 EDIPLICRS	O13 Editora Sinodal
O18 - Q06 Edições Escala	P18 Editora 3
O13 Editora BINVERSO	O13 Editoras Gaúchas
L14 - P23 Editora Abril	N10/O09 Elsevier
P20 Editora Atheneu	L06/M03 Emergir Editora
N12/O11 Editora Atlas	L15 Estante Virtual
P12/Q11 Editora Ave-Maria / Editora Mundo Mirim	Q18/R19 FAMBRAS
O13 Editora Cassol	P06/Q05 FEB
Q13 Editora CELD	Q07 FEIC Editora
	O13 FERGS
	P21 Fluminense F.C.

N13 Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG
N22/O21 FNDE***
M11 Fusão do Livro e do Brinquedo
L10/M09 Girassol
P04/Q03 Giz Editorial
L11 Google
N18 Gráfica J. Sholna
Q08 Grupo Editorial Autêntica
O06a/P05 Grupo Editorial Pensamento
O14/P13 Grupo Gen
N15 IBAMA
Q12/R11 Ilha Letras de Niterói
N04 Imperial Livros
O02/P01 Inst. Beneficente Boa Nova
O02/P01 Inteliterra Editora
O06b/P07 L&PM Editores
M10 Lar Frei Luiz
L07 Light
Q23 Litteris Editora
O13 Livraria do Advogado Ed.
P04/Q03 Livraria e Distr. Basques
M04/N03 Livraria São Marcos
P16 LTR
O02/P01 Lúmen Editorial
M10 MAP Editora
L08/M07 Ministério Da Saúde
M12 Minuano
P14 Modo
Q12/R11 Niterói Livros
M02/N01 Nova Leitura
M06/N05 Novo Século Editora
O02/P01 Novo Ser Ed. e Distribuidora

P02/Q01 O Globo
Q21 Oficina Editores
O04 PAE Editora
P15 Pallas Editora
Q04/R03 Panini
O20 Papyrus Editora
O17 Parábola Editorial
M08/N07 Paulinas Livraria
O12/P11 Paulus
Q27 PerSe
Q20/R21 Projeto Mais Leitura
L09 Queen Books
M16 Recontando
M10 Rede Social do Bem
L12 Ribeiro Distribuidora de Livros
Q12/R11 Seca de Educ. de Niterói
Q10 Sec. de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
M14 Seicho-no-ie do Brasil
L17 Seven Computação Gráfica
O13 Sociedade Vicente Pallotti
N11 Thomson Reuters
O13 Tomo Editorial
O03 Toque Mágico Livros
N02/O01 Universo dos Livros
P10/Q09 V&R Editoras
M14 Valentina
O02/P01 Vivaluz Editora
M18 WAK Editora
L13 WMF Martins Fontes
L04/M01 WRC

PAVILHÃO AZUL

J12/K11 Companhia das Letras (Boa Companhia / Paralela / Claret / Saguante / Penguin-Companhia Quadrinhos na Cia.)
E05a Bradesco Seguros
E07 Casa da Palavra / Leya Brasil
I11 CBN
K06 CCR
J10/K09 Central Gospel Music
E06/F05 Grupo Editorial Record (Record Galera Record / Difel / Venus / Civilização Brasileira / Bertrand Brasil / Best Bolso / Best Bui Best Seller / José Olympio / Nova Era / Paz & Terra)
J04/K03 Cortez Editora
G04/H03 Edições Escala



- Informações
- Caixa eletrônico
- Fraldário
- Guarda volumes
- Ponto de encontro
- Serviço de atendimento ao consumidor
- Caixas de pagamento de estacionamento

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - Localidade: RIO DE JANEIRO - RJ - Data de publicação: 29/08/2013

Editoria: 16 Bienal do Livro - Página: 2 a 8

Quinta-feira 29.8.2013

16ª BIENAL DO LIVRO
30 ANOS

O GLÓBO 5



*Autor Independente / **Ass. Nacional dos Supervisores Educacionais do Brasil / ***Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Título: Os desafios de ser reiventado a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editória: 16 Bial do Livro - **Página:** 2 a 8

6 | O GLOBO

16ª BIENAL DO LIVRO
30 ANOS

Quinta-feira 29.8.2013

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Quinta-feira, dia 29

CAFÉ LITERÁRIO

17h. "Novos tempos, novos escritores", com Noemi Jaffe, Vinicius Jatobá, Wesley Peres e Nuno Camarinho. Mediação: Paulo Roberto Pires.

19h. "A poesia do século XXI", com André Vallias, Bas Böttcher e Ricardo Domeneck. Mediação: Suzana Velasco.

PLACAR LITERÁRIO

19h. "Enfim, os museus", com Rosa Maria Araújo e Leonel Kaz. Mediação: Pedro Butcher.

Sexta, dia 30

#ACAMPAMENTO

15h. "Não conta lá em casa: aventuras e desventuras de viajar sem os pais", com André Fran.

17h. "O Marco Civil: querem 'regrear' a internet?", com Alessandro Molon.

19h. "A economia criativa, os jovens e o Rio de Janeiro do século XXI", com Sérgio Sá Leitão.

CAFÉ LITERÁRIO

16h. "Escrevendo entre mundos", com Olga Grjasnowa, Carmen Stephan e Carola Saavedra. Mediação: Leila Sterenberger.

17h30m. "Sabedoria, riso, seriedade", com Andrea del Fuego e Marcia Tiburi. Mediação: Clarisse Fukelmann.

19h. "Caminhos entre a vida real e a invenção ficcional", com Claudia Lage e Zuenir Ventura. Mediação: Suzana Vargas.

MULHER E PONTO

20h. "Encontros e desencontros", com Andréa Pachá e Alberto Goldin. Mediação: Bianca Ramoneda.

PLACAR LITERÁRIO

18h30m. "Que 'país do futebol' é este?", com Juca Kfourri e José Trajano. Mediação: João Máximo.

Sábado, dia 31

AUDITÓRIO RACHEL DE QUEIROZ

12h. Encontro com Nicholas Sparks.

16h. Encontro com Thalita Rebouças e Maurício de Sousa.

AUDITÓRIO MÁRIO DE ANDRADE

15h. Encontro com Emily Giffin.

#ACAMPAMENTO

15h. "Histórias de fada para quem vive na selva de pedra", com

Carolina Munhóz.

17h. "Escritos e escritores de literatura fantástica no Brasil", com Raphael Dracon.

CAFÉ LITERÁRIO

12h. "Contar-mostrar uma história: assim nasce uma criança", com Julia Friese, Ondjaki e Graça Lima. Mediação: Christine Röhrig.

14h. "Novas definições do leitor: o jovem, o jovem adulto, o adulto", com Matthew Quick, Flavio Carneiro e Socorro Acioli. Mediação: Henrique Rodrigues.

15h30m. "Fatos, lendas e personagens da história brasileira", com Laurentino Gomes e Mary Del Priore. Mediação: Ana Lucia Azevedo.

17h. "A difícil arte de transformar realidade em literatura", com Javier Moro e Leticia Wierzchowski. Mediação: Valéria Martins.

18h30m. "Viagem, liberdade e revelação", com Cheryl Strayed e Sonia Bridi. Mediação: Valéria Martins.

20h. "A literatura entre o público e o privado", com Edney Silvestre. Mediação: Sérgio Rodrigues.

MULHER E PONTO

17h. "Cinquenta tons ou mais", com Marcelo Rubens Paiva e Regina Navarro Lins. Mediação: Monica Martelli.

19h30m. "Vozes femininas do outro lado do Atlântico", com Mia Couto e Paulo Lins. Mediação: Flávia Oliveira.

PLACAR LITERÁRIO

16h30m. "Gols de letra: crônica e romance", com Marlos Bittencourt e Flávio Carneiro. Mediação: Luiz Pimentel.

18h30m. "Gols de letra: dois romances", com Hélio de La Peña e Sérgio Rodrigues. Mediação: Francisco Paula Freitas.

Domingo, dia 1 de setembro

#ACAMPAMENTO

15h. "Como entrar pela porta dos fundos e sair pela porta da frente?", com a equipe do Porta dos Fundos.

17h. "Pensar e agir como os jovens", com Isadora Faber.

AUDITÓRIO RACHEL DE QUEIROZ

12h. Encontro com Corey May (programação do #acampamento).

AUDITÓRIO MÁRIO DE ANDRADE

16h. Encontro com Maurício de Sousa e Mônica.



Mia Couto. Escritor moçambicano participa de duas mesas na Bienal do Livro



Julia Friese. Autora da Alemanha



Laurentino Gomes. História



Thalita Rebouças. Best-seller

Drummond", com Flávio Pinheiro e Milton Temer. Mediação: Luiz Fernando Vianna.

Segunda-feira, dia 2

MULHER E PONTO

19h. "Vista quem você é", com Cris Zanetti, Fê Resende e Marcia Disitzer.

PLACAR LITERÁRIO

18h30m. "Graça e Lima, os falsos inimigos da bola", com Dênis de Moraes e Joel Rufino dos Santos. Mediação: Vitor Iório.

Terça-feira, dia 3

#ACAMPAMENTO

15h. "Brinquedos que se transformam em ferramentas de criação", com Antônio Thiele.

17h. "O código élfico em Santo Ossário do Brasil", com Leonel Caldeia.

CAFÉ LITERÁRIO

19h. "Guarani, kaiová e muitas mais - Literaturas de índio", com Daniel Mundukuru, Graça Graúna e Lucia Sá. Mediação: José Bessa.

MULHER E PONTO

19h30m. "Beleza", com Raquel Moreno e Joana de Vilhena Moraes. Mediação: Clarice Niskier.

PLACAR LITERÁRIO

20h. "Pensando o futebol", com Muniz Sodré e Ronaldo Helal. Mediação: Vitor Iório.

Quarta-feira, dia 4

#ACAMPAMENTO

15h. "A última princesa: fantasia de inspiração histórica", com Fábio Yabu.

17h. "Machu Picchu: na trilha das famílias", com Tony Bellotto.

CAFÉ LITERÁRIO

19h. "Por que, por quem, para quem escrevo?", com Tony Bellotto, Antônio Torres e João Paulo Cuenca. Mediação: Cláudio Rodrigues.

MULHER E PONTO

19h30m. "O tempo que passa: mudanças, novas perspectivas e sentimentos em torno da arte de envelhecer", com Miriam Goldenberg e Maitê Proença. Mediação: Luciana Savaget.

PLACAR LITERÁRIO

18h30m. "O espetáculo dos milhões", com Francisco Paulo de Melo Neto e Luis Peazê.

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editoria: 16 Bial do Livro - **Página:** 2 a 8

Quinta-feira 29.8.2013

**16ª BIENAL DO LIVRO
30 ANOS**

O GLOBO 7

Quinta-feira, dia 5

#ACAMPAMENTO

15h. "Qual vai ser a próxima killer application?", com Marcelo Pereira.
17h. "Como se faz um amigazão?", com Andrés Lieban.

CAFÉ LITERÁRIO

18h. "Leminski vive", com Angélica Freitas, Alice Sant'Anna, Mariano Marovatto, Omar Salomão e Aurea Leminski. Mediação: Masé Lemos.
20h. "Sarau poético", com Alberto Pucheu, Antonio Calloni, Viviane Mosé e Paulo Britto. Mediação: Italo Moriconi.

MULHER E PONTO

17h30m. "Clarice Lispector – Universos femininos em expansão na obra de uma das maiores escritoras brasileiras", com Beth Goulart e Teresa Montero. Mediação: Bianca Ramoneda.

Sexta-feira, dia 6

#ACAMPAMENTO

15h. "O que não se aprende na internet?", com Natália Menhém.
17h. "Fortes emoções para gente nova", com Paula Pimenta.
19h. "Nu aos 50", com Zeca Camargo.

CAFÉ LITERÁRIO

16h. "Nova literatura, nova cidade, nova periferia", com Júlio Ludemir, Ferréz e Sérgio Vaz. Mediação: Ecio Salles.
18h30m. "A ficção como trabalho – Arte/linguagem", com Evando Nascimento, Ricardo Lísias e Veronica Stigger. Mediação: João Cezar de Castro Rocha.
20h. "Bem-estar e mal-estar no Brasil pós-manifestações", com Frei Betto e Marcos Nobre.

MULHER E PONTO

19h30m. "Elas por eles: as mulheres amadas e idealizadas na poesia e na crônica de Rubem Braga e Vinicius de Moraes", com Geraldo Carneiro. Mediação: Cláudia Rodrigues.

PLACAR LITERÁRIO

18h30m. "Gols de letra: ficção e realidade", com Marcelo Backes e Flávio Dana. Mediação: Vitor Lório.

Sábado, dia 7

#ACAMPAMENTO

12h. "Parlatório fan fiction".
16h30m. "Guia prático para entender os nerds", com Eduardo Spohr.

QUITO MORETO/22-9-2011



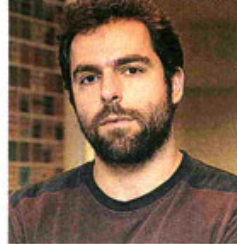
Miriam Leitão. No Café Literário

DIVULGAÇÃO



Emily Giffin. Encontro dia 31

ELIÁRIA ANDRADE/6-8-2012



Daniel Galera. Novas narrativas



DIVULGAÇÃO

Sylvia Day. A autora da trilogia "Crossfire" ("Toda sua", "Profundamente sua" e "Para sempre sua") conversa com o público dia 7

PLACAR LITERÁRIO

16h30m. "Brasil 2014", com Renato Maurício Prado e Mauro Cezar Pereira. Mediação: Vitor Lório.
18h30m. "A vida proibida do craque", com Alessandro Molon e Ruy Castro. Mediação: Paulo Cesar Araújo.

Domingo, dia 8

#ACAMPAMENTO

15h. "Não faz sentido: ganhar dinheiro com vídeo grátis!", com Felipe Neto.

AUDITÓRIO MÁRIO DE ANDRADE

15h. Encontro com Mark Baker.

CAFÉ LITERÁRIO

13h30m. "Palavrarias: sarau poético para crianças de todas as idades", com Ninfa Parreiras, Leo Cunha e Flávia Savary. Mediação: Henrique Rodrigues.
15h. "Quando o gigante acordar: aventuras de um país em busca de si mesmo", com Miriam Leitão.
16h30m. "O contato entre culturas: do choque ao afeto", com Wladimir Kamirer, Arthur Dapieve e Luisa Geisler. Mediação: Cristiane Costa.
18h. "Narrativa e experiência pessoal", com Alberto Mussa, José Luiz Passos e Daniel Galera. Mediação: Henrique Rodrigues
19h. "Buscando sentidos para viver: uma conversa de Lya Luft com Bia Corrêa do Lago".

MULHER E PONTO

17h. "Ensinando e aprendendo: os desafios para quem lida com educação e com a falta dela", com Tania Zagury e Cassia D'Aquino. Mediação: Heloisa Gomymde.
19h30m. "Comportamento na rede", com Cora Rónal e Helena Duncan. Mediação: Sonia Biondo.

PLACAR LITERÁRIO

18h30m. "Em campo, o editor", com Marcelo Duarte e Rodrigo Ferrari. Mediação: César Oliveira.

SERVIÇO

DATA: A Bial Internacional do Livro acontece entre os dias 29 de agosto e 8 de setembro.

LOCAL: Riocentro (Avenida Salvador Allende 6555).

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: Dia 29 de agosto: das 13h às 21h. De segunda a sexta-feira: das 9h às 22h. Sábados e domingos: das 10h às 22h.

INGRESSOS: Inteira: R\$ 14. Meia: R\$ 7. Os ingressos serão vendidos antecipadamente ou durante o evento na própria bilheteria do Riocentro, além de diversos pontos de venda espalhados pela cidade. A lista completa dos locais de venda está no site www.bienaldolivro.com.br, onde também estão as informações sobre direito à gratuidade.

ESTACIONAMENTO: R\$ 18 (carros e motos, diariamente) e R\$ 30 (valet, somente nos fins de semana).

ÔNIBUS: Durante a Bial, algumas linhas que saem do Terminal Alvorada, na Barra, deixarão e buscarão os passageiros na entrada do Pavilhão Laranja. A lista completa das linhas de ônibus disponíveis também está no site do evento (www.bienaldolivro.com.br).

NA WEB
oglobo.com.br/cultura
Acompanhe a cobertura da 16ª Bial Internacional do Livro

O GLOBO

EDIÇÃO: Mânia Milen
REPORTAGEM: Leonardo Cazes
DIAGRAMAÇÃO: Luciane Costa
CAPA: André Mello
INFOGRAFIA: Vinicius Mitchell

Título: Os desafios de ser reinventar a cada dois anos

Veículo: O Globo - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 29/08/2013

Editoria: 16 Bienal do Livro - **Página:** 2 a 8

8 | O GLOBO

16ª BIENAL DO LIVRO
30 ANOS

Quinta-feira 29.8.2013

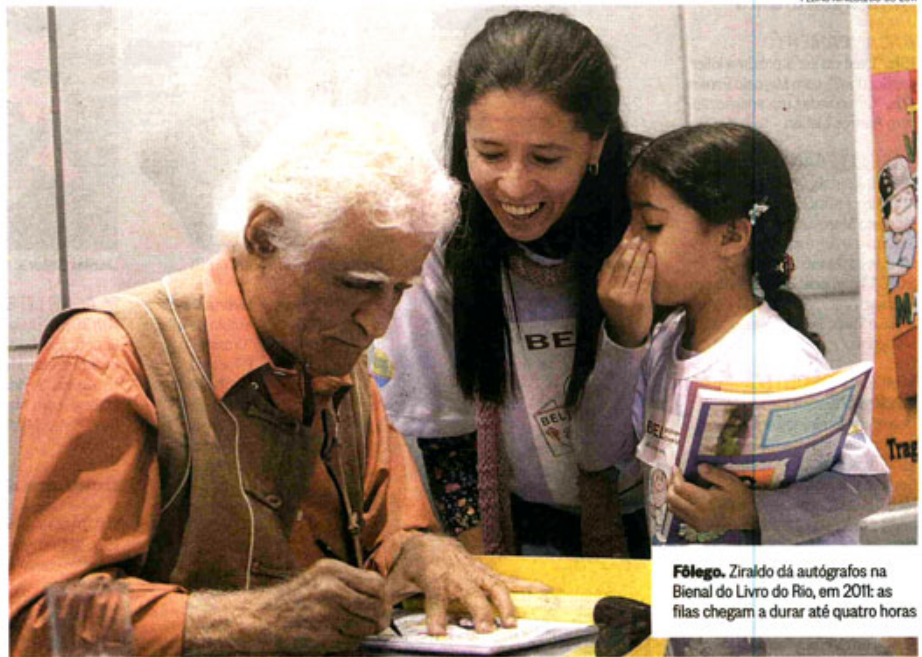
O fôlego do rei das filas

Presente em todas as edições do evento, sempre seguido por fãs, Ziraldo ganha, este ano, espaço em sua homenagem

Ziraldo é sinônimo de Bienal do Livro. Desde a primeira edição do evento, seja no Rio ou em São Paulo, lá está ele de caneta em punho preparado para maratonas de autógrafos que chegam a durar quatro horas. Cada sessão atrai, em média, 1,5 mil pessoas. Não importa onde Ziraldo esteja, a enorme fila vai atrás. Aos 80 anos (completa 81 em outubro), ele recebe uma justa homenagem da feira que ajudou a tornar um sucesso: o Planeta Ziraldo, um espaço exclusivo para crianças planejado por sua filha, Daniela Thomas, em parceria com Felipe Tessara.

Lá estão presentes as suas criações mais famosas, como o Menino Maluquinho, Flics e o Bichinho da Maça. Tudo com uma abordagem lúdica e interativa de forma a permitir que a criança possa, literalmente, entrar dentro das histórias. O espaço abriga também a apresentação do espetáculo "Ziraldo — Histórias ao vento", concebido por Daniela Chindler e Graziela Domingues, em que serão encenadas as obras mais famosas do escritor. O roteiro inclui trechos dos livros entremeados por canções originais, tocadas e cantadas ao vivo.

Ziraldo conta que ele próprio não conversou com Daniela sobre o espaço. "Isso é igual a escolher namorado para filha, é deixa rolar". — A Bienal aproveitou que estou velhinho. Vou ter que comparecer lá com a minha fila (risos). Outro dia apareceu um rapaz de barba, com um garoto de uns 12 anos, e disse que quando era menino também ficou na fila para pegar um autógrafo meu. Perguntei se o menino era filho dele e ele respondeu que era neto! Três gerações da mesma família, é muito gratificante — lembra Ziraldo. — É uma farra, eu me divirto. Não faria se eu não gostasse. É uma



Fôlego. Ziraldo dá autógrafos na Bienal do Livro do Rio, em 2011: as filas chegam a durar até quatro horas

atividade que me alegra, me rejuvenesce. Eu fico danado quando acaba.

O escritor conta que há 34 anos se dedica exclusivamente à literatura infantil, desde que começou a trabalhar no primeiro livro do "Menino Maluquinho". No entanto, ele considera que sua atividade original é a de cartunista e depois chargista. Foram 30 anos como colaborador do "Jornal do Brasil" e do "Pasquim". Antes, trabalhou no departamento de arte de uma agência de publicidade, que ele considera sua grande escola. Seu próprio método de trabalho acabou influenciado pelo modo de produção da agência.

Ziraldo explica que precisa estudar o layout, os movimentos, a expressão do personagem, tudo em detalhes. Depois, tem que caprichar para que "tudo pareça espontâneo". Terminado o trabalho, ele pega os seus blocos e começa a rabiscar para soltar a mão. Só que o destino dos rascunhos não é o lixo, mas um arquivo montado pela sua secretária, Regina, que os classifica em dois grupos: "homens tristes" e "conversas ao telefone".

Foi a partir deste gigantesco arquivo, por exemplo, que Gustavo L. Ferreira e Paulo Vieira pinçaram os trabalhos que compõem o livro "Os homens tristes e outros desenhos sem destino" (Melhoramentos), um dos muitos títulos do autor lançados durante a Bienal. Os dois colaboram com o cartunista no seu estúdio e fizeram tudo às escondidas.

— Estes desenhos ficam mais bonitos que o desenho que você tem que condicionar a um destino. É engraçado que não tem um cara rindo no livro, só faço homens tristes — acrescenta Ziraldo. ●

LANÇAMENTOS NA BIENAL



OS HOMENS TRISTES E OUTROS DESENHOS SEM DESTINO. Colaboradores de Ziraldo, Gustavo L. Ferreira e Paulo Vieira reuniram num livro de luxo (Melhoramentos) alguns desenhos do artista feitos em momentos de pura recreação, sem pensar em trabalho. Os rabiscos, produzidos ao longo de 60 anos, ganharam apresentação de Ferreira Gullar.



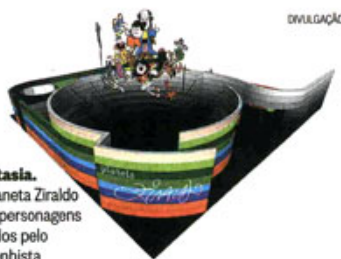
MALUQUINHO DE FAMÍLIA. Nesse livro, lançamento do selo Globinho, o Menino Maluquinho se interessa por sua árvore genealógica quando faz um trabalho escolar sobre a família real do Brasil. Ao investigar seu passado, Maluquinho começa a viver uma aventura a partir de fotos antigas guardadas pelo avô. E percebe que a maluquice é um traço familiar.



O MENINO QUE VEIO DE VÊNUS. O lançamento (Melhoramentos) é o sexto livro da série Os Meninos do Planetas. Dessa vez o personagem é Vevê, um cupido de Vênus que, ao lado dos amigos, voa pelo universo disparando suas flechas de amor. Vevê ganha como missão visitar a Terra e vai parar em Verona, numa festa na casa de uma tal Julieta...



ADIVINHA QUE DIA É HOJE?. Aqui os desenhos são de Ziraldo e o texto é de Anna Muiyaert, adaptados da série "Um menino muito maluquinho", exibido pela TV Brasil. Na obra (Melhoramentos), Maluquinho vive o que ele considera o dia mais feliz da sua vida: o aniversário, uma data que chega com grande expectativa de ganhar muitos presentes e chamegos.



Fantasia. O Planeta Ziraldo e os personagens criados pelo desenhista